

## NESTA MANHÃ

- **Os índices das principais bolsas asiáticas fecharam em alta nesta quarta-feira**, seguindo o tom positivo de Wall Street, após comentários mais "contidos" do presidente do Federal Reserve. O destaque foi o Hang Seng, de Hong Kong, que subiu 2,79%. Na **China, a inflação desacelerou em dezembro ajudando a preparar o terreno para que Pequim relaxe sua política monetária**. Na comparação mensal, o **CPI teve deflação de -0,3%**, acumulando +0,9% em 2021. Para o produtor, o PPI teve **deflação de -1,2%** na passagem de novembro para dezembro e encerrou o ano passado em +8,1%.
- **Na Europa, as bolsas operam em alta**, seguindo a valorização dos mercados americanos de ontem. A surpresa da **produção industrial da Zona do Euro, que subiu 2,3% em novembro** ante outubro (a expectativa do mercado era de +0,4%) foi contrabalançada pelo recuo de 1,5% em novembro ante igual mês de 2020, contrariando projeção do mercado de acréscimo de 1,4%.
- **Os índices futuros das bolsas de Nova York apontam para uma abertura levemente positiva**, com o mercado à espera de novos dados de inflação ao consumidor (CPI) dos EUA.
- Os preços dos contratos do **petróleo Brent avançam 0,41%** e **são negociados a US\$ 84,06 o barril. O cobre é o destaque do dia com os contratos futuros subindo mais de 2% após a desaceleração da inflação na China gerarem expectativas de novos estímulos**.
- O ouro *spot* está de lado e é cotado a US\$ 1.817,70 a onça.
- A taxa dos **treasuries de 10 anos está em 1,74%**.
- O Bitcoin opera no patamar de US\$ 42 mil.

## AGENDA DO DIA

- 07:00 - Zona do Euro: Produção Industrial (nov)
- **10:30 - EUA: Inflação ao Consumidor (dez)**
- 16:00 - EUA: Livre Bege

## RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

	Cotação	Dia	Semana	Mês	Ano
<b>Ibovespa (pts)</b>	103.778,98	1,80%	1,03%	-1,00%	-1,00%
<b>DI Jan 2025 (bps)</b>	11,53%	2	14,5	92,5	92,5
<b>Dólar PTAX (R\$)</b>	R\$ 5,6351	-0,68%	-0,71%	0,98%	0,98%
<b>NASDAQ (pts)</b>	15.153,45	1,41%	1,46%	-3,14%	-3,14%

**BRASIL:** em linha com o bom humor que prevaleceu entre os investidores em escala global, a Bolsa de Valores brasileira reverteu a tendência negativa da véspera e o Ibovespa voltou a fechar no campo positivo, recuperando a marca dos 103 mil pontos. Destaque para as ações da **Petrobras ON, que avançaram 4,13%, após a estatal anunciar aumento no preço dos combustíveis**. Já no mercado de juros futuros, as taxas dos contratos futuros abriram ainda mais, sobretudo entre os papéis mais longos, na esteira da **divulgação**

do **IPCA de 10,06%, medido pelo IBGE**. As pressões sobre os preços de commodities, os gargalos nas cadeias produtivas globais e a adoção da bandeira de energia elétrica de escassez hídrica foram apontados pelo presidente do **Banco Central (BC), Roberto Campos Neto**, como os principais fatores para a inflação de 2021 ter superado em muito o centro da meta definido pelo Conselho Monetário Nacional. A explicação consta da **carta divulgada pela autoridade monetária para justificar o estouro da meta do ano passado**.

**EXTERIOR:** as bolsas de Nova York fecharam em alta, após uma sessão volátil. O índice Dow Jones subiu 0,51%, o S&P 500 ganhou 0,92% e o Nasdaq avançou 1,41%. Os investidores colocaram na balança, mais uma vez, as perspectivas para o aperto monetário do banco central norte-americano. **Alguns dirigentes da autoridade monetária se pronunciaram, mas as atenções se voltaram para a audiência do presidente Jerome Powell no Senado que, de forma "contida", sinalizou que uma alta de juros está chegando**. As expectativas para uma forte temporada de balanços, que começa na sexta-feira (14) também impulsionaram os índices. Uma pausa na alta dos juros dos Treasuries e as ações de tecnologia voltaram a se valorizar. **As petroleiras avançaram, seguindo a alta do barril**. Os investidores seguem observando limitações para a produção, como a situação política instável na Líbia, após as eleições presidenciais terem sido adiadas. Segundo a Rystad Energy, o anúncio de que a Rússia começará a retirar suas tropas do Cazaquistão deve diminuir as preocupações com a oferta de 1,7 milhão de barris por dia na produção de petróleo do país. Em **discurso**, durante cerimônia de posse de Joachim Nagel como presidente do Bundesbank, o BC alemão, a presidente do Banco Central Europeu (BCE), **Christine Lagarde, garantiu que o compromisso da instituição com a estabilidade de preços é "inabalável", o que é crucial para "ancorar as expectativas de inflação com firmeza e garantir a confiança" no euro**.

**ELEIÇÕES 2022:** Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terminou o ano de 2021 à frente de seu rival Jair Bolsonaro (PL) em termos de popularidade digital. O atual presidente variou nos primeiros dias de 2022, perdendo pontos nas redes com as folgas em Santa Catarina, mas recuperando posições a partir da internação hospitalar em São Paulo. **Na maior parte do ano, contudo, Bolsonaro foi quem liderou o IPD (Índice de Popularidade Digital), medido pela consultoria Quaest, o que confirma a capacidade e expertise do bolsonarismo de engajar na internet**. Nesta segunda-feira (10), Bolsonaro tinha 52 pontos no IPD, contra 60,3 de Lula. Ciro Gomes (PDT) está em terceiro, com 24,6 pontos, seguido de Sergio Moro (Podemos), com 18,8. O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), marcou 17 pontos, enquanto Felipe d'Ávila (Novo) chegou a 14,4, e Rodrigo Pacheco (PSD) teve 11 pontos. ([Folha](#))

**COVID-19: o Brasil registrou 73.617 novos casos conhecidos de Covid-19 nas últimas 24 horas**. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 44.016 - a maior registrada desde 29 de julho do ano passado. Em comparação à média de 14 dias atrás, houve **avanço de 631%**, indicando tendência de alta nos casos da doença. Especialistas acreditam que o alto índice de contaminação pela variante ômicron ainda não aparenta estar completamente refletido nos números de novos casos conhecidos --que é como o consórcio passa agora a chamar os novos registros. Eles ainda apontam que, por conta do apagão de dados e instabilidade nos sistemas do Ministério da Saúde, cientistas não conseguem estimar a exata gravidade deste momento da pandemia no país.. **Na vacinação, 75,82% da população já tomou a 1ª dose e 67,86% estão com o esquema vacinal completo**. ([Ministério da Saúde](#) / [Johns Hopkins](#) / [FT](#))

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.